

Transcrito do disco
"O POVO CANTA"
do Centro Popular de Cultura da Une
para estudo e crítica no
ENCONTRO DE COORDENADORES DO MEB
Recife, 5/15 dez 1962

"O povo canta desloca o sentido comum da música popular, dos problemas puramente individuais para um âmbito geral: o compositor se faz o intérprete esclarecido dos sentimentos populares, induzindo-o a perceber as causas de muitas das dificuldades com que se debate.

Dêste modo, foge-se ao sentimental e ao "moderninho" em que, de maneira geral, cai a temática da música que se entrega ao consumo das massas populares e que funciona como fator de entretenimento (e amortecimento). Partindo de uma intenção de liberada, as composições de "O povo canta" abordam fatos reais, problemas ligados à vida cotidiana, à luta de todos os dias. E nisso cumpre-se também uma função permanente de toda arte, que é a de dar expressão aos aspectos aparentemente desprezíveis do cotidiano.

Os personagens - como João da Silva ou José da Silva - se identificam, e não apenas pelo nome, com o comum, o brasileiro anônimo do povo, que raramente canta e, quando o faz, canta uma vida irreal, fantasiada pelas frustrações, ou meramente formada por um humorismo que, ainda que espirituroso, é o outro lado da sua impotência como ente social. "O povo canta" pretende dar canções ao povo, canções em que êle de fato se reflita na dimensão real de sua vida real. E aprenda, cantando, a conhecê-la melhor."

O SUBDESENVOLVIDO

música - carlos lyra

letra - francisco de assis

O Brasil é uma terra de amores
Alcatifada de flôres
Onde a brisa fala amôres
Nas lindas tardes de abril
Correi prá's bandas do sul.
Debaixo de um céu anil
Encontrareis um gigante deitado
Santa Cruz
Hoje o Brasil

Mas um dia o gigante despertou
Deixou de ser gigante adormecido
E dêle um anão se levantou
Era um país subdesenvolvido

Subdesenvolvido)
Subdesenvolvido) bis
Subdesenvolvido)
Subdesenvolvido)

E passado o período colonial
O país passou a ser um bom quintal
E depois de dada a conta a Portugal
Instaurou-se o latifúndio nacional
Subdesenvolvido, etc
Então o bravo povo brasileiro
Em perigos e guerras esforçado
Mais que prometia a fôrça humana
Plantou couve, colheu banana
Bravo esforço do povo brasileiro
Mandou vir capital lá do estrangeiro
Subdesenvolvido, etc.

O Subdesenvolvido

As nações do mundo para cá mandaram
Os seus capitais tão desinteressados
As nações, coitadas, queriam ajudar, não é?
E aquela Ilha Velha não roubou ninguém
País de pouca terra só nos fez um bem
Um Big-Ben t. Big-Ben

Ben - Ben

Ben - Ben

Nos deu luz (Ah!)

Tirou ouro (Oh...)

Nos deu trem (Ah!)

Mas levou o nosso tesouro

Subdesenvolvido, etc

Mas data houve em que se acabaram

Os tempos duros e sofridos

Pois um dia aqui chegaram

Os capitais dos países Amigos

País amigo, desenvolvido

País amigo, País amigo

Amigo do Subdesenvolvido

País amigo, País amigo

E os nossos amigos americanos

Com muita fé, com muita fé

Nos deram dinheiro e nós plantamos

Só café, só café

É uma terra em que se plantando tudo dá

Mas eles resolveram que nós devíamos plantar

Só café, só café

Bento que beto é frade

Na boca do forno - forno

Tirai um bôlo - bôlo

Fareis tudo que seu mestre mandar?

Faremos todos, faremos todos,

Começaram a nos vender e nos comprar

Comprar borracha - vender pneu

Comprar minério - vender navio

P'ra nossa vela - vender pavic

Só andaram o que sobrou de lá

Matéria plástica, que entusiástica, que coisa
elástica, que coisa drástica
Rock balada, filme de mocinho
Ar refrigerado e chiclet de bola
E coca-cola

Subdesenvolvido, etc.

O povo brasileiro tem personalidade
Não se impressiona com facilidade
Embora pense como americano
"I'm going to kill that indian
before he kills me"
Embora danse como americano
Embora cante como americano
Eh boi

eh roçado bão
o melhor do meu sertão
comero o boi

Subdesenvolvido, etc.

O povo brasileiro embora pense
Danse e cante como americano
Não come como americano
Não bebe como americano
Vive menos, sofre mais

Isso é muito importante

Muito mais do que importante
Pois difere os brasileiros dos demais
Personalidade, personalidade, personalidade
Sem igual

Porém

Subdesenvolvida

Subdesenvolvida

Essa é que é a vida nacional

GRILEIRO VEM, PEDRA VAI

música e letra : rephael de carvalho

Oi grileiro vem
Pedra vai
De cima dêsse morro
Ninguém sai

Construi meu barraco de madeira
Em cima dêste morro prá morar
Vem o cão de um grileiro derasteira
Querer meu barraco derrubar

Oi grileiro vem
Pedra vai
De cima dêsse morro
Ninguém sai

Ao grileiro nós vamos resistir
Todo povo daqui vai descer
E uma ordem geral vai partir
Que é botar o grileiro prá correr.

ZÉ DA SILVA É UM HOMEM LIVRE

música - gení marcondes
letra - augusto boal

Passo a vida trabalhando
Dando duro no batente
A correr de vez em quando
Isso é vida minha gente
Ser livre é passar fome
Não basta ser livre, não.
Zé da Silva é um homem livre
O quê, o que, o que
Zé da Silva é um homem livre
O que se vai fazer
Pro patrão pedir aumento
Só levei um pontapé
Sem comida e sem vintém
E agora senô José?
Ser livre é passar fome
Não basta ser livre, não
Zé da Silva é um homem livre, etc.
No xadrez não me quizeram
Passo fome lá pra fora
Se estou livre, estou faminto
Com a barriga dando hora
Sem comida a liberdade
É mentira, não é verdade?
Zé da Silva é um homem livre, etc.
O quê?
Livre, é livre, é livre,
Livre, livre, livre
É livre, é livre, é livre
Livre, livre, livre
É livre
Aqui ! Que eu sou livre.

CANÇÃO DO TRILHÃOZINHO

música - carlos lyra

letra - francisco de assis

Trilhãozinho...ú ú ...
Se eu tivesse um trilhãozinho
Meu país mais felizinho
Ia ser, eu sei, eu sei, tão bom
Ai meu Deus que sonho lindo
O país evoluindo
Ia ser, tão bom

Trilhãozinho resolvendo
O país desenvolvendo
Ia ser, tão bom

Em lugar de trilhãozinho
O melhor é instruçãozinha
Seu país precisa de instrução
Trilhãozinho bonitinho
Não servir pro seu nação
Mas eu ter aqui uma outra sugeston
204, 205, 206, 207, 208, 209, e depois 210

Assim por diante
Até instruçãozinha
Virar trilhãozinha
E ainda compreçon
Moderaçon
Importaçon
Alienaçon

Para um dia como o meu
Seu país desenvolver
E então vocês poder ter
O seu trilhão.

JOAO DA SILVA ou

O FALSO NACIONALISTA

música e letra de billy blanco

João da Silva
Cidadão sem compromisso
Não manja disso
Que o francês chama l'argent
Pegando royalty
Dinheiro disfarçado
É tapeado
Desde as cinco da manhã
Com palmolive
Ao chuveiro dá Combat
Usa Colgate
Faz a barba com Gillette
Põe água Velva
Paga royalty da fome
No pão que come
No leite em pó com Nescafé
Movido a Esso vai
Em frente pro batente
De elevador Otis
E outros sobe e desce
Ele é nacionalista
De um modo diferente
Pois toma Rum com Coca-Cola
E tudo esquece
Vai com madame ver
Um bom cinemascope
Ela usa nylon
Ele casimira inglesa
Entorna uisque em vez de chopp
Paga royalty dormindo
Quando esquece a luz acesa
Diz que não gosta de samba
E acha o rock uma beleza.